



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Por determinação de Sua Excelência o
Presidente da A.R. a 3.ª comissão

[Handwritten signature]
6 Abr 17

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>572823</u>
Classificação <u>06/02/03/ / /</u>
Data <u>06/04/2017</u>

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Presidente da Assembleia da República
Dra. Maria José Ribeiro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 1409 ENT.: 3346 PROC. Nº:	06/04/2017

ASSUNTO: Relatório da Execução da Lei de Programação Militar reportado ao ano de 2016

Encarrega-me o Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares de junto enviar a V. Exa. cópia do ofício n.º 1316/CG, datado de 05 de abril e respetivo anexo provenientes do Gabinete do Senhor Ministro da Defesa Nacional, nos termos do disposto no artigo 3.º da Lei Orgânica n.º 7/2015, de 18 de maio, solicitando o seu reencaminhamento à Comissão de Defesa Nacional.

Com os melhores cumprimentos,

P/b

O Chefe do Gabinete

[Handwritten signature]

Nuno Araújo

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Divisão de Apoio às Comissões CDN
N.º Único: <u>572823</u>
Entrada/Saída N.º <u>42</u>
Data: <u>07/04/2017</u>

Anexo - Relatório da Execução da Lei de Programação Militar reportado ao ano de 2016

Handwritten notes or a small diagram in the bottom left corner, which is mostly illegible due to the low resolution and blurriness of the scan.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO
DA DEFESA NACIONAL

Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares

Entrada N.º 3346

Data 06/04/2017

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

C/C:

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Primeiro-Ministro

S/REF:

S/COM:

N/REF:

P.º 1186/90(1D4)

N.º 1316 /CG

Lisboa, 05 ABR. 2017

ASS: RELATÓRIO DA EXECUÇÃO DA LPM REPORTADO AO ANO DE 2016

Ref: Lei Orgânica n.º 7/2015, de 18 de maio

Senhor Engenheiro Nuno Araújo,

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional de remeter a V. Exa., para os efeitos do artigo 3.º da lei em referência, o relatório mencionado em epígrafe, no qual exarou o despacho que se transcreve:

"Visto.

31.Mar.2017

Ass) José Azeredo Lopes".

Com os melhores cumprimentos

e consideração pessoal

O Chefe do Gabinete

(António Martins Pereira)

MJM/AC

U.i.B.

31. Mar. 2017



JOSÉ AZEREDO LOPES
MINISTRO DA DEFESA NACIONAL

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional

Relatório da Execução da Lei de Programação Militar

Reportado ao ano de 2016

Exemplar 1 de 9



REPÚBLICA
PORTUGUESA

DEFESA NACIONAL



Ficha Técnica

Título: Relatório da Execução da Lei de Programação Militar reportado ao ano de 2016

Coordenação: Núcleo de Acompanhamento da Execução da Lei de Programação Militar

Data de finalização: 24 de março de 2017

Ministério da Defesa Nacional

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional

Av. Ilha da Madeira

1400-204 Lisboa

Tel.: 213 028 500

Fax: 213 027 221

www.portugal.gov.pt

11
12
13
14
15

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
CAPÍTULO I - ANÁLISE GLOBAL	7
1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL	8
2. ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS.....	8
3. MARINHA	9
4. EXÉRCITO	9
5. FORÇA AÉREA.....	10
CAPÍTULO II - EXECUÇÃO DETALHADA	11
a. Capacidades Conjuntas	11
b. Transporte Aéreo Estratégico Tático e Especial.....	16
c. Anexo II da LPM	17
1. ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS.....	18
a. Capacidade de Comando e Controlo.....	18
b. Capacidade de Ciberdefesa	20
c. Capacidade de Informações Militares.....	21
d. Capacidade de Segurança Militar e Contra-Informação	22
e. Capacidade de Apoio Sanitário	22
2. MARINHA	23
a. Capacidade de Comando e Controlo Naval.....	23
b. Capacidade Submarina.....	24
c. Capacidade Projeção de Força	25
d. Capacidade Oceânica de Superfície.....	26
e. Capacidade Patrulha e Fiscalização.....	28
f. Capacidade Oceanográfica e Hidrográfica.....	29
g. Capacidade de Apoio à Autoridade Marítima Nacional (AMN).....	30
h. Capacidade de Guerra de Minas	32
i. Capacidade Reservas de Guerra	32
3. EXÉRCITO	33
a. Capacidade de Comando e Controlo Terrestre.....	33
b. Capacidade de Forças Ligeiras.....	35
c. Capacidade de Forças Médias	37
d. Capacidade de Operações Especiais	38

e. Capacidade de Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre.....	39
f. Capacidade de Transporte Terrestre.....	40
g. Capacidade de Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre	41
h. Capacidade de Sustentação Logística da Força Terrestre	43
i. Capacidade de Reservas de Guerra.....	45
4. FORÇA AÉREA.....	46
a. Comando e Controlo Aéreo.....	46
b. Capacidade de Luta Aérea Ofensiva e Defensiva	53
c. Capacidade Operações Aéreas de Vigilância, Reconhecimento e Patrulhamento (VRP) Terrestre e Marítimo.....	59
d. Capacidade de Transporte Aéreo (TPT) Estratégico, Tático e Especial.....	60
e. Capacidade de Projeção, Proteção, Operacionalidade e Sustentação (PPOS) da Força.....	63
f. Capacidade de Apoio ao Desenvolvimento	64
g. Capacidade de Reservas de Guerra.....	66
CAPÍTULO III - DOCUMENTOS ESTRUTURANTES E GLOSSÁRIO.....	68
ANEXO A - LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	ANX A - 1
ANEXO B - LISTA DE DISTRIBUIÇÃO	ANX B - 1



INTRODUÇÃO

Em termos doutrinários nacionais, as estratégias gerais, onde se enquadra a estratégia militar, configura-se como a charneira entre a conceção estratégica e a sua execução. Neste quadro teórico, a estratégia militar nacional articula aquilo que as condições técnicas e materiais permitem executar com aquilo que se quer fazer ou pretende atingir, tratando assim não somente do emprego da força, mas igualmente da sua estruturação e edificação.

O Conceito Estratégico Militar (CEM), as Missões das Forças Armadas (MIFA), o Sistema de Forças (SF) e o Dispositivo de Forças (DIF) são a principal referência para a definição e operacionalização da estratégia militar nacional constituindo-se, portanto, na documentação estruturante do planeamento de Defesa Militar. A estratégia militar nacional, por seu turno, decorre de um processo analítico aos três documentos fundamentais que a enquadram: a Constituição da República Portuguesa, a Lei de Defesa Nacional e o Conceito Estratégico de Defesa Nacional.

Neste contexto, o Sistema de Forças 2014¹ (SF 2014), numa abordagem coerente com o conceito de capacidades militares, identifica o conjunto de forças e meios (componente genética), necessários ao cumprimento das Missões das Forças Armadas 2014² (MIFA 2014), considerando as orientações específicas e cenários de emprego identificados no Conceito Estratégico Militar 2014³ (CEM 2014).

A Lei Orgânica n.º 7/2015, de 18 de maio (Lei de Programação Militar - LPM) configura-se então como o instrumento financeiro plurianual de materialização da estratégia genética militar, ao estabelecer a programação da edificação material das lacunas do Sistema de Forças, num quadro temporal de 3 quadriénios.

Face à diversidade de programas abrangidos na execução da LPM, bem como das entidades envolvidas, a diretiva ministerial para a execução da LPM (Despacho n.º 5408/2004, publicado em Diário da República, II Série, em 19 de março), cria o Núcleo de Acompanhamento da LPM (NAELPM), decorrendo das suas competências a apresentação do relatório de síntese anual de execução da Lei, o qual deverá ser submetido à Assembleia da República, conforme disposto no n.º1, do artigo 3º da LPM.

No sentido de atingir o referido desiderato de forma sistemática, o presente relatório encontra-se organizado de uma forma gradativa em termos de complexidade e detalhe quanto à execução da LPM. Assim, o relatório encontra-se dividido em quatro partes, para além da presente introdução.

¹ SF 2014, aprovado em Conselho Superior de Defesa Nacional de 30 de julho de 2014.

² MIFA 2014, aprovado em Conselho Superior de Defesa Nacional de 30 de julho de 2014.

³ CEM 2014, aprovado pelo Ministro de Defesa Nacional em 22 de julho de 2014 e confirmado pelo Conselho Superior de Defesa Nacional de 30 de julho de 2014.



No sumário executivo é sintetizada toda a informação referente à execução da LPM, bem como são resumidos os fatores que influenciaram, de forma positiva e negativa, a execução da mesma e onde, face aos mesmos, são sugeridas recomendações no sentido de uma otimização dos processos concorrentes à otimização da programação da edificação das capacidades militares constantes na Lei.

No Capítulo I é apresentada a execução da LPM ao nível das capacidades militares e onde, mais diretamente, é passível a comparação com a programação financeira constante em lei.

No Capítulo II é detalhada a execução da LPM ao nível dos projetos constantes dentro de cada capacidade. Este configura-se tipicamente como o nível agregador no âmbito da gestão de projetos, sendo neste capítulo relatado não só detalhes referentes à execução física dos projetos, mas igualmente os desvios face ao seu planeamento.

No Capítulo III é apresentada uma listagem de toda a documentação estruturante no âmbito da estratégia militar nacional, bem como das referências mais pertinentes quanto à execução da LPM. Neste capítulo é apresentado igualmente um glossário de termos técnicos relativos à execução da LPM, com o intuito de assegurar uma interpretação clara e uniforme do conteúdo do presente relatório.



SUMÁRIO EXECUTIVO

1. Objetivo do relatório

A LPM constitui-se como o principal instrumento financeiro plurianual para materialização e edificação do vetor material das capacidades militares do Sistema de Forças, ao permitir a contratualização de bens e serviços de obtenção complexa e dilatada no tempo.

Nos termos da diretiva ministerial para a execução da LPM (Despacho n.º 5408/2004, publicado em Diário da República, II Série, em 19 de março), compete ao NAELPM apresentar relatórios de síntese da execução da Lei ao Ministro da Defesa Nacional.

Conforme o disposto no n.º1, do artigo 3º da Lei Orgânica n.º 7/2015, de 18 de maio (LPM), o Governo deve submeter à Assembleia da República um relatório onde conste toda a informação necessária ao controlo da execução da LPM.

Face ao exposto, o presente relatório visa apresentar a informação relativa à edificação do vetor material das capacidades militares constantes na LPM, desagregada por projetos, pormenorizando as respetivas dotações e detalhando o grau de realização financeiro e físico dos mesmos, expondo eventuais desvios ocorridos face ao planeado, bem como as justificações para os mesmos.

2. Análise da execução de 2016

Ao contrário da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2015), a qual estipulava, como medida de estabilidade orçamental, que as dotações constantes da LPM fossem reduzidas de 33,34%, a Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março (Lei do Orçamento de Estado para 2016), na alínea f), do n.º2 do artigo 3º, exceptuava de qualquer cativação as dotações previstas na LPM para o ano de 2016.

Em função da análise dos dados constantes neste relatório e resumidos no quadro infra⁴, conclui-se que o grau de execução financeira, ao nível de receitas totais, no ano de 2016 ascendeu a 308,259M€ (77,69% da dotação corrigida) com a seguinte distribuição por Capítulos:

⁴ O mapa apresenta o resumo de todos os capítulos, encontram-se englobados no mesmo os valores correspondentes às transferências de verbas dos Serviços Centrais para as várias entidades, num total de 31,417M€ (16,437M€ para a Marinha, 3M€ para o Exército e 11,980M€ para a Força Aérea).



Valores em euros

Capítulo	Dotação Anexo I LPM*	Dotação Anexo II LPM*	Dotação Corrigida	Montante executado	% execução da dotação Corrigida
SC	95.138.000,00	6.480.000,00	141.807.403,00	123.588.561,65	87%
EMGFA	9.666.000,00	0,00	12.322.745,00	6.383.813,85	51,81%
Marinha	83.054.000,00	7.000.000,00	125.682.832,00	106.079.739,00	84,40%
Exército	28.382.000,00	3.000.000,00	58.296.340,00	38.358.049,79	65,80%
Força Aérea	13.760.000,00	26.200.000,00	58.649.985,75	33.848.713,48	57,71%
Total	230.000.000,00	42.680.000,00	396.759.305,75	308.258.877,77	77,69%

* Ref.: Lei Orgânica n.º 7/2015, de 18 de maio (LPM)

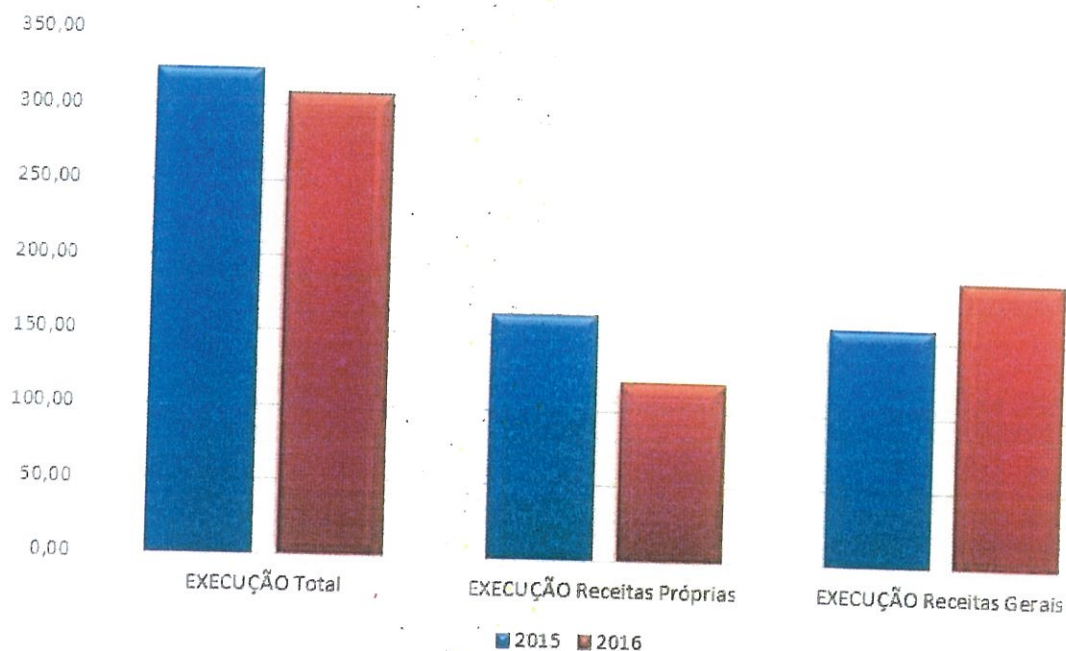
No respeitante à execução da LPM em termos de receitas gerais, ou seja, cuja fonte de financiamento provém diretamente do Orçamento de Estado, esta teve uma execução de 82,48% com a seguinte distribuição por Capítulos:

Valores em M€

Capítulo	Dotação Inicial	Dotação corrigida*	Pagamentos	% executado da dotação corrigida
SC	95,14	94,43	86,49	91,60%
EMGFA	9,67	9,67	5,36	55,41%
MAR	83,05	83,05	72,25	86,99%
EX	28,38	28,38	14,77	52,03%
FAP	13,76	13,76	10,25	74,50%
TOTAL	230,00	229,29	189,11	82,48%

* Dotação de receitas gerais, excluindo cativos legais.

3. Análise de série longa da execução da Lei Orgânica n.º 7/2015 (LPM)



4
-
-
-
-



No respeitante à dotação corrigida (acumulada ao longo do ano) verifica-se que em 2016 o montante total (receitas próprias e receitas gerais) foi superior, face a 2015, ao nível das verbas provenientes de receitas gerais (mais 38M€) e verbas provenientes de saldos transitados de 2015 (mais 27M€). Ao nível da execução das verbas provenientes do Anexo II da LPM, as quais totalizam 42,68M€, salienta-se a dificuldade de sincronização destas com a execução dos respetivos projetos de destino, uma vez que a calendarização da sua disponibilidade se encontra alinhada com as entregas das aeronaves.

No que concerne à execução da dotação corrigida, houve um decréscimo de 8,34 pontos percentuais em 2016, face à execução alcançada em 2015 (86.033%⁵).

Tal decréscimo deveu-se, em parte, ao facto de alguns projetos de dimensão considerável, os quais se encontravam compromissados para 2016, não terem sido reduzidos a contrato até final do ano, o que obrigou à libertação de saldos de forma a habilitar a sua transição para 2017. Exemplos destes projetos são: modernização do C-130, aquisição de viaturas 4x4, ARS Monsanto, substituição do AL III, plataforma de mobilidade SIC-T, aquisição de baterias e revisão NRP Tridente, etc.

Não obstante, ao nível da execução das verbas provenientes de receitas gerais da LPM, houve um incremento da verba executada de 30,44M€, face a 2015.

4. Fatores que condicionaram a execução da LPM em 2016

A execução da LPM no ano de 2016 foi influenciada, sobretudo, por três fatores, com diferentes níveis de impacto na mesma.

A isenção, pela primeira vez, de cativações legais às dotações da LPM consubstanciou-se num fator positivo de estabilidade e previsibilidade ao nível da execução da Lei. No entanto, por outro lado, o diferimento na aprovação da Lei do Orçamento de Estado (final de março), com a inerente aplicabilidade de um Orçamento Transitório, bem como as limitações dos Fundos Disponíveis, verificadas com especial incidência no final do ano, traduziram-se em fatores de instabilidade e risco acrescido à execução, a qual só por si já se reveste de grande complexidade e morosidade, tendo em consideração os projetos associados.

Decorrente da complexidade processual dos projetos da LPM e pelo facto dos mesmos possuírem, na sua maioria, um carácter plurianual, a calendarização de entregas e de *milestones* sofre alterações, as quais se traduzem em correspondentes atrasos nos pagamentos, originando a existência de saldos no final do ano. Assim, o fluxo de valor nos projetos de edificação de capacidades fica dependente, em larga medida, do mecanismo que permite a transição de saldos e do seu conseqüente processo de autorização. O atual processo, com recurso a “autopagamentos” e necessidade de abertura de créditos especiais, pela sua morosidade, inviabiliza a disponibilidade

⁵ Ref. Relatório da Execução da Lei de Programação Militar reportado ao ano de 2015.



desses saldos no início do ano económico, comprometendo a estabilidade de execução dos projetos no início do ano económico e obrigando a recorrer de forma sistemática a alterações orçamentais no sentido de viabilizar os compromissos assumidos.

Deve ser salientado que, face à natureza plurianual da LPM e à afinidade com a geração de capacidades de médio prazo, as dotações da Lei não devem ser considerados, na sua essência, como um orçamento de funcionamento, pelo que as suas taxas de execução não se devem comparar à de orçamentos daquela natureza.

Recomendações

No que concerne ao regime dos fundos disponíveis, considera-se pertinente que, conforme decorre de recomendações do Tribunal de Contas, a aplicabilidade do referido regime às dotações da LPM fosse revista no sentido de habilitar as entidades executantes a dispor das dotações em ordem à programação financeira dos contratos.

Os atrasos verificados nos projetos e que se traduzem em saldos no final do ano criam, na prática, um óbice financeiro à edificação de capacidades gerando fatores adicionais de atraso e complexidade processual, nomeadamente pela existência reiterada de saldos transitados, cuja aprovação é tardia. Neste sentido verifica-se a necessidade de encontrar mecanismos que permitam dispor dos saldos transitados mais cedo, de modo a não prejudicar outras aquisições planeadas, designadamente a necessidade de acomodar em receitas gerais as dotações referentes a compromissos em anos futuros.

DGRDN, 24 de março de 2017

O PRESIDENTE DO NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA LPM

Alberto António Rodrigues Coelho

CAPÍTULO I - ANÁLISE GLOBAL
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Capítulo	Valores em euros										
	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Al. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
SCS	7.061.049,00	119.218.000,00	711.252,00	16.239.606,00	141.807.403,00	123.588.561,65	123.588.561,65	123.588.561,65	18.218.841,35	18.218.841,35	18.218.841,35
EMGFA	1.408.331,00	9.666.000,00	0,00	1.248.414,00	12.322.745,00	6.383.813,85	6.383.813,85	6.383.813,85	5.938.931,15	5.938.931,15	5.938.931,15
Marinha	16.517.077,00	83.054.000,00	0,00	26.111.755,00	125.682.832,00	106.079.739,00	106.079.739,00	106.079.739,00	19.603.093,00	19.603.093,00	19.603.093,00
Exército	26.054.459,00	28.382.000,00	0,00	3.859.881,00	58.296.340,00	38.358.049,79	38.358.049,79	38.358.049,79	19.938.290,21	19.938.290,21	19.938.290,21
Força Aérea	6.597.019,45	40.072.966,30	0,00	11.980.000,00	58.649.985,75	33.848.713,48	33.848.713,48	33.848.713,48	24.801.272,27	24.801.272,27	24.801.272,27
Total	57.637.935,45	280.392.966,30	711.252,00	59.439.656,00	396.759.305,75	308.258.877,77	308.258.877,77	308.258.877,77	88.500.427,98	88.500.427,98	88.500.427,98

A dotação inicial da LPM para 2016 foi de **280,393M€**. Neste valor, encontram-se contabilizadas dotações do Anexo II dos Serviços Centrais (20,08M€) e da Força Aérea (30,68M€).

Tendo em conta a cativação legal das verbas do Anexo I (somente no Projeto - Sistemas de Informação de Gestão dos Serviços Centrais do MDN), as verbas transferidas no âmbito do Anexo II, a transição de saldos dos anos anteriores e a reposição do IVA, a dotação corrigida de 2016 teve um valor de **396,759M€**.

Uma vez que o mapa em apreço apresenta o resumo de todos os capítulos, deve ser referido que se encontram englobados no mesmo os valores correspondentes às transferências de verbas dos Serviços Centrais para as várias entidades, num total de **31,417M€** (**16,437M€** para a Marinha, **3M€** para o Exército e **11,980M€** para a Força Aérea).

Da dotação corrigida, no final do ano de 2016, foram executados **308,259M€** a que correspondeu uma taxa de execução de **77,69%**.



1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Capacidade	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Capacidades Conjuntas	3.481.937,00	95.138.000,00	711.252,00	16.239.606,00	114.148.291,00	103.642.561,65	103.642.561,65	103.642.561,65	10.505.729,35	10.505.729,35	10.505.729,35
Transp. Aéreo Estrat. Tático e Esp.	0,00	0,00	0,00	7.713.112,00	7.713.112,00	0,00	0,00	0,00	7.713.112,00	7.713.112,00	7.713.112,00
Projetos do Anexo II da LPM	3.579.112,00	24.080.000,00	0,00	-7.713.112,00	19.946.000,00	19.946.000,00	19.946.000,00	19.946.000,00	0,00	0,00	0,00
Total	7.061.049,00	119.218.000,00	711.252,00	16.239.606,00	141.807.403,00	123.588.561,65	123.588.561,65	123.588.561,65	18.218.841,35	18.218.841,35	18.218.841,35

No ano de 2016 os Serviços Centrais do MDN dispuseram de uma dotação inicial de 119,218M€, dos quais 20,08M€ corresponderam a dotação proveniente da alienação dos F-16 (Anexo II da LPM), cuja disponibilidade real somente se efetiva após cobrança.

Considerados os saldos transitados, restituição do IVA e as alterações orçamentais, os Serviços Centrais dispuseram de uma dotação corrigida de 141,807M€.

Os Serviços Centrais, durante o ano de 2016, procederam a pagamentos no montante de 123,589M€, sendo 19,946M€ respeitantes a transferências no âmbito do Anexo II (Marinha 7M€, Exército 0,966M€ e Força Aérea 11,980M€), 9,437M€ referentes a transferências para a Marinha e 2,034M€ para o Exército.

Em termos percentuais, a execução financeira da LPM pelos Serviços Centrais correspondeu a 87,1% da dotação corrigida.

2. ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Capacidade	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Comando e Controlo	1.408.331,00	8.531.000,00	0,00	1.248.414,00	11.187.745,00	5.490.311,12	5.490.311,12	5.490.311,12	5.697.433,88	5.697.433,88	5.697.433,88
Ciberdefesa	0,00	1.100.000,00	0,00	0,00	1.100.000,00	890.440,03	890.440,03	890.440,03	209.559,97	209.559,97	209.559,97
Informações Militares	0,00	16.000,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00
Segurança Militar e Contra-Inteligência	0,00	19.000,00	0,00	0,00	19.000,00	3.062,70	3.062,70	3.062,70	15.937,30	15.937,30	15.937,30
Apoio Sanitário (11)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.408.331,00	9.666.000,00	0,00	1.248.414,00	12.322.745,00	6.383.813,85	6.383.813,85	6.383.813,85	5.938.931,15	5.938.931,15	5.938.931,15

#1. De acordo com LPM, os investimentos nesta capacidade terão início em 2017.

Durante o ano de 2016 o EMGFA teve consignado à LPM, no somatório das diferentes fontes financiamento, cerca de 12M €. O empenho de toda a estrutura permitiu a conclusão de diversos processos representando cerca de 52% da execução da LPM. Contudo a complexidade e morosidade de alguns processos conduziu a que não fossem concluídos em 2016, sendo agora objeto do inerente processo de transição de saldos.

Os montantes da transição de saldos de 2015, autorizado pelo Despacho de Sua. Exa o MDN de 06.04.2016, e da restituição do IVA, autorizado pelo Despacho de Sua. Exa o MDN de 27.06.2016, foram alocados à capacidade de Comando e Controlo.

3. MARINHA
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Capacidade	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Comando e Controlo	339.742,00	1.022.500,00	0,00	0,00	1.362.242,00	1.319.048,00	1.319.048,00	1.319.048,00	43.194,00	43.194,00	43.194,00
Submarina	7.929.300,00	3.836.900,00	0,00	0,00	11.766.200,00	3.766.289,00	3.766.289,00	3.766.289,00	7.999.911,00	7.999.911,00	7.999.911,00
Projeção de Força	410.160,00	100.000,00	0,00	0,00	510.160,00	510.053,00	510.053,00	510.053,00	107,00	107,00	107,00
Oceanica de Superfície	5.369.875,00	31.339.600,00	0,00	24.646.155,00	61.355.830,00	51.744.930,00	51.744.930,00	51.744.930,00	9.610.700,00	9.610.700,00	9.610.700,00
Fiscalização	2.000.000,00	49.750.000,00	0,00	0,00	47.750.000,00	47.278.314,00	47.278.314,00	47.278.314,00	471.686,00	471.686,00	471.686,00
Oceanografica e Hidrográfica	468.000,00	300.000,00	0,00	0,00	768.000,00	767.717,00	767.717,00	767.717,00	283,00	283,00	283,00
Apoio Autoridade Marítima	0,00	405.000,00	0,00	1.465.600,00	1.870.600,00	404.994,00	404.994,00	404.994,00	1.465.606,00	1.465.606,00	1.465.606,00
Guerra de Minas	0,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	88.394,00	88.394,00	88.394,00	11.606,00	11.606,00	11.606,00
Reservas de Guerra	0,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
Total	16.517.077,00	83.054.000,00	0,00	26.111.755,00	125.682.832,00	106.079.739,00	106.079.739,00	106.079.739,00	19.603.093,00	19.603.093,00	19.603.093,00

Foram efetuados pagamentos no montante de **106,08M€** o que equivale à execução de **84,40%** da dotação corrigida.

4. EXÉRCITO
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Capacidade	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
					Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Comando e Controlo Terrestre	1.664.183,00	7.244.816,00	3.955.310,54	12.864.309,54	9.142.839,09	9.142.839,09	9.142.839,09	3.721.470,45	3.721.470,45	3.721.470,45
Forças Ligéiras	2.821.425,00	12.242.448,00	451.664,00	15.515.537,00	13.712.141,71	13.712.141,71	13.712.141,71	1.803.395,29	1.803.395,29	1.803.395,29
Forças Médias	14.476,00	111.203,00	-11.721,37	113.957,63	113.957,47	113.957,47	113.957,47	0,16	0,16	0,16
Forças Pesadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Defesa Imediata dos Arquipélagos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações Especiais	173.803,00	1.150.660,00	0,00	1.324.463,00	500.156,69	500.156,69	500.156,69	824.306,31	824.306,31	824.306,31
Info., Vig., Aq.Obj. e Rec. Terrestre	26.963,00	1.099.999,00	172.492,00	1.299.454,00	1.278.134,19	1.278.134,19	1.278.134,19	21.319,81	21.319,81	21.319,81
Transporte Terrestre	59.569,00	0,00	228.982,00	288.551,00	288.550,79	288.550,79	288.550,79	0,21	0,21	0,21
Proteção e Sobrevivência da F. Terrestre	736.097,00	673.447,00	0,00	1.409.544,00	974.707,14	974.707,14	974.707,14	434.836,86	434.836,86	434.836,86
Sust. Logística da Força Terrestre	19.557.943,00	5.859.427,00	-936.846,17	24.480.523,83	11.347.602,29	11.347.602,29	11.347.602,29	13.132.921,54	13.132.921,54	13.132.921,54
Apoio Militar de Emergência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cooperação e Assistência Militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas de Guerra	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	999.960,42	999.960,42	999.960,42	39,58	39,58	39,58
Total	26.054.459,00	28.382.000,00	3.859.881,00	58.296.340,00	38.358.049,79	38.358.049,79	38.358.049,79	19.938.290,21	19.938.290,21	19.938.290,21

Foram efetuados pagamentos no montante de **38,36M€** o que equivale à execução de **65,8%** da dotação corrigida.



5. FORÇA AÉREA

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Capacidade	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
						Valores em euros					
Comando e Controlo Aéreo	1.224.000,00	2.940.000,00	0,00	-1.968.500,00	2.195.500,00	452.395,47	452.395,47	452.395,47	1.743.104,53	1.743.104,53	1.743.104,53
Luta Aérea Ofensiva e Defensiva	2.276.809,45	28.500.000,00	0,00	8.050.000,00	38.826.809,45	23.713.380,46	23.713.380,46	23.713.380,46	15.113.428,99	15.113.428,99	15.113.428,99
Op. Aéreas de Vig., Recon. e Patrulh. Terrestre e Marítimo	568.252,00	1.000.000,00	0,00	200.000,00	1.768.252,00	568.252,00	568.252,00	568.252,00	1.200.000,00	1.200.000,00	1.200.000,00
Transp. Aéreo Estrat. Tático e Esp.	0,00	2.920.000,00	0,00	4.980.000,00	7.900.000,00	7.272.583,98	7.272.583,98	7.272.583,98	627.416,02	627.416,02	627.416,02
Projeção, Proteção, Operacionalidade e Sustentação	2.527.958,00	4.000.000,00	0,00	700.000,00	7.227.958,00	1.410.566,78	1.410.566,78	1.410.566,78	5.817.391,22	5.817.391,22	5.817.391,22
Inst. de Pilotagem e Naveg. Aérea		100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Apoio ao Desenvolvimento	0,00	112.966,30	0,00	0,00	112.966,30	44,85	44,85	44,85	112.921,45	112.921,45	112.921,45
Reservas de Guerra	0,00	500.000,00	0,00	18.500,00	518.500,00	431.489,94	431.489,94	431.489,94	87.010,06	87.010,06	87.010,06
Total	6.597.019,45	40.072.966,30	0,00	11.980.000,00	58.649.985,75	33.848.713,48	33.848.713,48	33.848.713,48	24.801.272,27	24.801.272,27	24.801.272,27

Foram efetuados pagamentos no montante de 33,85M€ o que equivale à execução de 57,71% da dotação corrigida, no entanto, contanto com os pagamentos de saldos da Fonte de Financiamento de Receitas Gerais 20.111, a execução passa a 63,69%. No caso de se retirar a receita não cobrada e assim, contar apenas para teto orçamental o orçamento disponível, teremos uma taxa de execução orçamental de 67,24%.

No que diz respeito à execução dos Subprojetos para a edificação dos Projetos e Capacidades da Força Aérea, a mesma foi influenciada por três fatores com diferentes impactos: a isenção de cativação legal às dotações da LPM consubstanciou-se, por um lado, como um fator de estabilidade para a execução normal, por outro lado, o diferimento na aprovação da Lei do Orçamento de Estado, com a aplicabilidade de um Orçamento Transitório, bem como as restrições de Fundos Disponíveis, com especial incidência no final do ano trouxeram uma instabilidade e riscos à execução, que já de si se reveste de alguma complexidade e morosidade.

No que concerne à taxa de execução da Força Aérea, esta justifica-se para além dos fatores já acima apontados, pela morosidade na disponibilização das verbas relativas ao Anexo II, cuja autorização de transferência ocorreu a 17 de junho e a disponibilização a 29 de julho, bem como pelos prazos de entrega no âmbito do Programa de Alienação de 12 F-16 à República da Roménia e da Construção de Alojamentos em Monsanto.

CAPÍTULO II - EXECUÇÃO DETALHADA
1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
a. Capacidades Conjuntas
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Aeronaves C-295 (locação)	0,00 €	32 819 690,00	0,00	5 636 996,00 €	38 456 686,00 €	34 745 834,58	34 745 834,58	34 745 834,58	3 710 851,42	3 710 851,42	3 710 851,42
Apoio à BTID	450 000,00 €	2 500 000,00	0,00	-758 900,00 €	2 191 100,00 €	179 999,70	179 999,70	179 999,70	2 011 100,30	2 011 100,30	2 011 100,30
Apoio a Projetos de Armamento	100 000,00 €	410 000,00	0,00	350 000,00 €	860 000,00 €	404 785,30	404 785,30	404 785,30	455 214,70	455 214,70	455 214,70
Apoio Logístico	0,00 €	1 400 000,00	0,00	0,00 €	1 400 000,00 €	1 334 517,20	1 334 517,20	1 334 517,20	65 482,80	65 482,80	65 482,80
Helicópteros EH-101 (FISS, manutenção)	0,00 €	25 000 000,00	0,00	10 839 377,00 €	35 839 377,00 €	35 217 836,69	35 217 836,69	35 217 836,69	621 540,31	621 540,31	621 540,31
Helicópteros EH-101 (locação)	0,00 €	28 168 310,00	0,00	233,00 €	28 168 543,00 €	28 080 727,66	28 080 727,66	28 080 727,66	87 815,34	87 815,34	87 815,34
ID Nacional e Internacional	1 000 000,00 €	1 460 000,00	0,00	500 000,00 €	2 960 000,00 €	1 467 926,36	1 467 926,36	1 467 926,36	1 492 073,64	1 492 073,64	1 492 073,64
IDTs e PTs	0,00 €	330 000,00	0,00	-516,00 €	329 484,00 €	45 292,00	45 292,00	45 292,00	284 192,00	284 192,00	284 192,00
Rádios 525	0,00 €	0,00	0,00	21 900,00 €	21 900,00 €	21 824,64	21 824,64	21 824,64	75,36	75,36	75,36
Sealift e Airlift	0,00 €	40 000,00	0,00	516,00 €	40 516,00 €	35 681,96	35 681,96	35 681,96	4 834,04	4 834,04	4 834,04
Sistemas de Informação de Gestão	1 931 937,00 €	3 010 000,00	711 252,00	-350 000,00 €	3 880 685,00 €	2 108 135,56	2 108 135,56	2 108 135,56	1 772 549,44	1 772 549,44	1 772 549,44
Total	3 481 937,00	95 138 000,00	711 252,00	16 239 606,00	114 148 291,00	103 642 561,65	103 642 561,65	103 642 561,65	10 505 729,35	10 505 729,35	10 505 729,35

Capacidades Conjuntas
Projeto - Aeronaves C-295 (locação)

Execução física	Não aplicável - Aeronaves já entregues.
Ações desenvolvidas	Durante o ano de 2016 foi efetuado o pagamento das 10 ^a e 11 ^a rendas relativas ao contrato de locação das aeronaves.
Ações a desenvolver	Para o ano de 2017 prevê-se o pagamento das 12 ^o e 13 ^a rendas do contrato de locação, conforme respetivo contrato.
Ponto de situação	Tendo em consideração a natureza do projeto em questão (pagamento de rendas associadas ao contrato de locação das aeronaves), a execução do mesmo decorre de acordo com o planeado.

Capacidades Conjuntas
Projeto - Apoio à BTID

Execução física	Não aplicável. Visa a modernização da base industrial de defesa, através da participação das indústrias de defesa em parcerias e projetos cooperativos internacionais com interesse para a defesa nacional.
Ações desenvolvidas	Efetuada a transferência de verbas para os projetos <i>Cyber Range</i> e <i>T-Rex</i> (Exército). Planeadas verbas para <i>workshops</i> de inovação, para a candidatura à participação nacional no consórcio <i>Space Surveillance and Tracking (SST)</i> e eventual financiamento do projeto <i>Start-up Alfeite</i> que não ocorreu.
Ações a desenvolver	Durante o ano de 2017 estão planeadas iguais ações de transferência no âmbito do projeto <i>T-Rex</i> e <i>SST</i> .
Ponto de situação	As verbas não utilizadas irão transitar em saldo.

**1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL**

Capacidades Conjuntas	
Projeto - Apoio a Projetos de Armamento	
Execução física	Reuniões de representação internacionais realizadas conforme o planeado. Contrato de consultadoria jurídica, no âmbito dos projetos e atividades inscritas nas capacidades da LPM, executado.
Ações desenvolvidas	Efetuada pagamentos no âmbito da participação em reuniões de representação internacionais e projetos no âmbito da NATO, bem como do contrato de consultadoria jurídica no âmbito dos projetos e atividades inscritas nas capacidades da LPM.
Ações a desenvolver	Efetuar os pagamentos previstos no âmbito de futuras participações em reuniões de representação internacionais e projetos no âmbito da NATO, bem como dos contratos de consultadoria jurídica no âmbito dos projetos e atividades inscritas nas capacidades da LPM.
Ponto de situação	Projeto executado conforme o planeado.

Capacidades Conjuntas	
Projeto - Apoio Logístico	
Execução física	Não aplicável.
Ações desenvolvidas	Efetuada pagamentos no âmbito da aplicação de catalogação, contribuições no âmbito NSPA (<i>ammunition</i> e COMMIT) e projeto de desmilitarização de munições.
Ações a desenvolver	Efetuar os pagamentos previstos no âmbito da aplicação de catalogação, contribuições no âmbito NSPA (<i>ammunition</i> e COMMIT) e projeto de desmilitarização de munições.
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.

1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Capacidades Conjuntas	
Projeto - Helicópteros EH-101 (FISS, manutenção)	
Execução física	Não aplicável. Contrato FISS2 depende do regime de esforço planeado. A receção física dos motores RTM322, enviados para reparação ao abrigo do respetivo acordo de manutenção, efetua-se contra pagamento das faturas individuais de reparação.
Ações desenvolvidas	De acordo com a Cláusula 12 do contrato FISS2, que terminará a 31 de dezembro de 2018, a data de vencimento das faturas (quatro por ano) é 31JAN, 16ABR, 16JUL e 16OUT. No ano de 2016 foi efetuado o pagamento das faturas conforme contratualizado. No âmbito do acordo de manutenção de motores RTM322, foram efetuados os pagamentos referentes aos motores enviados para reparação na SAFRAN.
Ações a desenvolver	Para 2017 este projeto irá ser dividido em dois novos projetos EPM. Um projeto dirá respeito ao contrato FISS e no qual se prevê o pagamento das quatro faturas anuais. O segundo projeto será respeitante ao futuro contrato <i>Global Support Package</i> (GSP), de manutenção dos motores RTM322, a assinar com a SAFRAN durante o ano 2017.
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.

Capacidades Conjuntas	
Projeto - Helicópteros EH-101 (locação)	
Execução física	Não aplicável - Aeronaves já entregues.
Ações desenvolvidas	Durante o ano de 2016 foi efetuado o pagamento das 20 ^a e 21 ^a rendas relativas ao contrato de locação das aeronaves.
Ações a desenvolver	Para o ano de 2017 prevê-se o pagamento das 22 ^o e 23 ^a rendas do contrato de locação, conforme respetivo contrato.
Ponto de situação	Tendo em consideração a natureza do projeto em questão (pagamento de rendas associadas ao contrato de locação das aeronaves), a execução do mesmo decorre de acordo com o planeado.



1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Capacidades Conjuntas	
Projeto - I&D Nacional e Internacional	
Execução física	Não houve execução física no ano em apreço.
Ações desenvolvidas	Efetuada pagamentos no âmbito dos protocolos de I&D assinados.
Ações a desenvolver	Deverão ser efetuados pagamentos no âmbito dos protocolos de I&D assinados.
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.

Capacidades Conjuntas	
Projeto - IDT's e PT's	
Execução física	Não aplicável.
Ações desenvolvidas	Foram efetuados pagamentos no âmbito da participação em reuniões de representação e projetos internacionais, da Agência Europeia de Defesa.
Ações a desenvolver	Pagamentos no âmbito de futuras participações em reuniões de representação e projetos internacionais, da Agência Europeia de Defesa.
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.

1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Capacidades Conjuntas	
Projeto - <i>Sealift</i> e <i>Airlift</i>	
Execução física	Resulta do <i>Defence Planning Process</i> E 2201 N: <i>Strategic Lift</i> - “... <i>Allies must have sufficient movement and transportation resources for the deployment, sustainment and redeployment of their forces ...</i> ”, <i>The requirement can be met by using a mix of nationally-owned assets, contracts with civilian carriers and bilateral and multinational agreements.</i>
Ações desenvolvidas	Em termos de Transporte Estratégico Aéreo (<i>AirLift</i>) Portugal é um dos 28 membros do <i>Movement Coordination Center Europe</i> (MCCE) o que lhe permite ter acesso à capacidade de carga sobranante dos meios dos restantes membros. Por forma a potenciar esta participação, Portugal aderiu ao mecanismo ATARES (Air Transport and Air-to-air Refueling Exchange Services) tendo disponibilizado para colaboração as frotas C-295, C-130 e P3. Em termos de Transporte Estratégico Marítimo (<i>Sealift</i>) Portugal é membro do <i>Multinational Sealift Steering Committee</i> (MSSC) cujo pacote de capacidades é de 9.000 LIM (3 navios), resultante do contrato de acesso assegurado (AAC) gerido pela NSPA, e de 30.000 LIM (11 navios) resultante das capacidades nacionais dos estados membros (<i>contribution in kind</i>). Os países que contribuem em género são a Alemanha, a Dinamarca, a França e o Reino Unido e os que contribuem com o contrato AAC são a Eslovénia, a Holanda, a Hungria, a Noruega e Portugal. Portugal é membro ainda do <i>Athens Multinational Sealift Coordination Center</i> (AMSCC) que permite ter acesso e controlo privilegiado a operadores marítimos.
Ações a desenvolver	Custos: MCCE ~ 17K€, MSSC ~40K€, AMSCC = 0,0€
Ponto de situação	Rotina.

Capacidades Conjuntas	
Projeto - Sistemas de Informação de Gestão	
Execução física	Pagamento do licenciamento Microsoft no montante de 86.097,54€. Transferência de 350.000,00€ para a DGRDN, tendo em vista dar suporte financeiro ao Projeto EPM. Pagamento à NB decorrente de contrato no valor de 464.202,00 €. Pagamento de 92.235,24 € referentes à aquisição de serviços de consultoria para conceção e implementação da Federação de Identidades Digitais da Defesa Nacional.
Ações desenvolvidas	Implementação da Federação de Identidades Digitais da Defesa Nacional.
Ações a desenvolver	Desenvolvimento e consolidação do SIGDN.
Ponto de situação	A execução encontra-se atrasada em virtude da complexidade processual inerente à tipologia dos processos em causa bem como os longos tempos de resposta das entidades externas, decorrente das formalidades exigidas em termos de contratação pública.



1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

b. Transporte Aéreo Estratégico Tático e Especial

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior	Inicial	Cativação	Alt. Orç. (+/-)	Dotação Corrigida	Montante			Saldo		
						Cabim.	Compr.	Pago	Cabim.	Compr.	Pago
Modernização C-130	0,00	0,00	0,00	7.713.112,00	7.713.112,00	0	0	0	7.713.112,00	7.713.112,00	7.713.112,00
Total	0,00	0,00	0,00	7.713.112,00	7.713.112,00	0,00	0,00	0,00	7.713.112,00	7.713.112,00	7.713.112,00

Projeto - Anexo II da LPM

Execução física	Não aplicável.
Ações desenvolvidas	Efetuada alteração orçamental, com verbas provenientes do Anexo II da LPM, no sentido de habilitar a autorização do procedimento de formação contratual junto do <i>Foreign Military Sales</i> (FMS) do Governo dos EUA, conforme Despacho n.º7859/2016, do Ministro da Defesa Nacional, de 1 de junho de 2016, publicado no DR, n.º114, 2ª Série, de 16 de junho de 2016.
Ações a desenvolver	Em 2017 prevê-se a conclusão da <i>Letter of Agreement</i> (LOA), por parte do FMS e início dos pagamentos referentes ao contrato de modernização do C-130.
Ponto de situação	A execução do projeto encontra-se atrasada face ao planeado, mas será passível de recuperação na fase de incorporação da modernização.

1. SERVIÇOS CENTRAIS DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
c. Anexo II da LPM
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Anexo II - LPM	3.579.112,00 €	24.080.000,00	0,00	-7.713.112,00 €	19.946.000,00	19.946.000,00	19.946.000,00	19.946.000,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.579.112,00	24.080.000,00	0,00	-7.713.112,00	19.946.000,00	19.946.000,00	19.946.000,00	19.946.000,00	0,00	0,00	0,00

Projeto - Anexo II da LPM

Execução física	Não aplicável.
Ações desenvolvidas	Transferência das verbas, resultantes da alienação do F-16, para os projetos previstos na LPM. Dos 42,680M€ foram recebidos 24,08M€ pelos Serviços Centrais e 18,6M€ pela Força Aérea. O valor da receita foi distribuído pelos Serviços Centrais (4,134M€), Marinha (7M€), Exército (0,966M€) e Força Aérea (11,980M€).
Ações a desenvolver	Concluir todas as transferências previstas em 2017, num total de 15,25M€, dos quais 12,55M€ serão recebidos pelos Serviços Centrais e 2,7M€ pela Força Aérea.
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.



1. ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

a. Capacidade de Comando e Controlo

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	AR Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
						Valores em euros					
Rede Segura e Equipamentos de CIFRA	335.000,00	700.000,00			1.035.000,00	148.931,34	148.931,34	148.931,34	886.068,66	886.068,66	886.068,66
Rede Fixa de Comunicações Militares	1.073.331,00	6.660.000,00		1.248.414,00	8.981.745,00	4.677.556,47	4.677.556,47	4.677.556,47	4.304.188,53	4.304.188,53	4.304.188,53
Sistemas de Informação Nacionais e NATO		1.171.000,00			1.171.000,00	663.823,31	663.823,31	663.823,31	507.176,69	507.176,69	507.176,69
Total	1.408.331,00	8.531.000,00	0,00	1.248.414,00	11.187.745,00	5.490.311,12	5.490.311,12	5.490.311,12	5.697.433,88	5.697.433,88	5.697.433,88

Capacidade de Comando e Controlo

Projeto - Rede Segura e Equipamentos de CIFRA

Execução física	Melhorias no sistema de segurança.
Ações desenvolvidas	Manutenção de equipamentos cripto; Aquisição e instalação de equipamentos de segurança.
Ações a desenvolver	Aquisição de equipamentos cripto (TCE's e dispositivos de comunicações seguras).
Ponto de situação	A execução encontra-se atrasada em virtude de aguardar a conclusão da aquisição de equipamentos cripto.

Capacidade de Comando e Controlo

Projeto - Rede Fixa de Comunicações Militares

Execução física	Execução material prevista nos projetos adjudicados.
Ações desenvolvidas	- Aquisição de equipamentos de comunicações; - Transporte ótico; - Atualização LAN do EMGFA; - Aquisição de terminais satélites para missões FND.
Ações a desenvolver	- RFCM- Expansão do Anel Continente Norte, Centro e Sul; - Capacidade Misatcom Nacional- Estação CMSM; - Expansão da rede ótica a Portimão.
Ponto de situação	A execução encontra-se atrasada em virtude de não ter havido resposta a algumas Manifestações de Necessidade, prevê-se que venham a ser realizados os projetos em falta no ano de 2017.

2. ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Capacidade de Comando e Controlo	
Projeto - Sistemas de Informação Nacionais e NATO	
Execução física	Execução material prevista nos projetos selecionados.
Ações desenvolvidas	Implementação das estruturas de sistemas de informação do novo QG da NATO para servirem a POMILREP e PODELNATO.
Ações a desenvolver	Modernização dos sistemas de informação do EMGFA.
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.

2. ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
b. Capacidade de Ciberdefesa
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior	Inicial	Cativação	Alt. Orç. (+/-)	Dotação Corrigida	Montante			Saldo		
						Cabim.	Compr.	Pago	Cabim.	Compr.	Pago
						(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)+(4)	(6)
Ciberdefesa		1.100.000,00			1.100.000,00	890.440,03	890.440,03	890.440,03	209.559,97	209.559,97	209.559,97
Total	0,00	1.100.000,00	0,00	0,00	1.100.000,00	890.440,03	890.440,03	890.440,03	209.559,97	209.559,97	209.559,97

Projeto - Ciberdefesa

Execução física	Descrição da execução física verificada no ano a que se refere o relatório. Operacionalização da Sala de Operações Militares no Ciberespaço. Operacionalização dos CIRCs (Marinha, Exército e Força Aérea). Operacionalização da Cibersegurança Sectorial da Defesa (CDD/SG)
Ações desenvolvidas	Principais ações desenvolvidas no âmbito do projeto, referentes ao trimestre a que se refere o relatório: <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Análise e Detecção de Malware • Sistema de Protecção Periférica e Produção de Fluxos IP • Sistema operacional de VTC e Ferramentas de Colaboração • Sistema de Análise Forense • Sistema de Monitorização e Replicação de Tráfego IP
Ações a desenvolver	Principais ações, no âmbito do projeto, previstas para o trimestre seguinte: <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Análise de Vulnerabilidades • Formação em Operações no Ciberespaço • Expansão da Rede de Sensores
Ponto de situação	Breve análise/previsão da execução do projeto (Tempo vs Financeiro): <ul style="list-style-type: none"> • A execução encontra-se atrasada em virtude de o concurso para aquisição da Capacidade de Análise de Vulnerabilidades ter sido anulado, prevê-se que a capacidade seja concluída no 1.º T de 2017.

2. ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS
c. Capacidade de Informações Militares
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Manutenção da Operacionalidade das CIM		16.000,00			16.000,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00
Sistema de Informação por Imagem (#1)					0,00				0,00	0,00	0,00
Total	0,00	16.000,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00	16.000,00	16.000,00

#1. De acordo com a ficha de projeto, os investimentos terão início em 2021.

Projeto - Manutenção da operacionalidade das Células de Informações Militares (CIM)

Execução física	Processo remetido à Entidade Competente para aquisição.
Ações desenvolvidas	Submetidas Manifestações de Necessidades (julho2016) para início do processo aquisitivo. Posteriormente, conforme solicitado pela Direção de Finanças e GEN CEMGFA, complementada com parecer técnico (SET2016) e informação complementar (DEZ2016).
Ações a desenvolver	Execução e continuação do processo de aquisição durante 2017.
Ponto de situação	Breve análise/previsão da execução do projeto (Tempo vs Financeiro): <ul style="list-style-type: none"> A execução da aquisição encontra-se significativamente atrasada, em virtude dos pareceres solicitados.



2. ESTADO-MAIOR GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

d. Capacidade de Segurança Militar e Contra-Inteligência

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim.	Compr.	Pago	Cabim.	Compr.	Pago
						(6)	(7)	(8)	(9)=(5)-(6)	(10)=(5)-(7)	(11)=(5)-(8)
Sistema de Atividades de Contra-Inteligência nas Forças Armadas		19.000,00			19.000,00	3.062,70	3.062,70	3.062,70	15.937,30	15.937,30	15.937,30
Total	0,00	19.000,00	0,00	0,00	19.000,00	3.062,70	3.062,70	3.062,70	15.937,30	15.937,30	15.937,30

Projeto - Sistema de Atividades de Contra-Inteligência nas Forças Armadas

Execução física	Processo remetido à Entidade Competente para aquisição.
Ações desenvolvidas	Submetidas Manifestações de Necessidades (SET2016) para início do processo aquisitivo. Posteriormente, conforme solicitado pela Direção de Finanças, complementada com parecer técnico da DIRCSI (OUT2016).
Ações a desenvolver	Prosseguir com as aquisições durante 2017.
Ponto de situação	Breve análise/previsão da execução do projeto (Tempo vs Financeiro): <ul style="list-style-type: none"> A execução da aquisição encontra-se significativamente atrasada, em virtude dos pareceres solicitados.

e. Capacidade de Apoio Sanitário

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

De acordo com LPM, os investimentos nesta capacidade somente terão início em 2017.

2. MARINHA
a. Capacidade de Comando e Controlo Naval
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior	Inicial	Cativação	Alt. Orç. (+/-)	Dotação Corrigida	Montante			Saldo		
						Cabim.	Compr.	Pago	Cabim.	Compr.	Pago
Des. e Sust. da Análise e Gestão da Informação	44.742,00	225.000,00			269.742,00	269.742,00	269.742,00	269.742,00	0,00	0,00	0,00
Mod. Aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC	295.000,00	797.500,00			1.092.500,00	1.049.306,00	1.049.306,00	1.049.306,00	43.194,00	43.194,00	43.194,00
Total	339.742,00	1.022.500,00	0,00	0,00	1.362.242,00	1.319.048,00	1.319.048,00	1.319.048,00	43.194,00	43.194,00	43.194,00

Projeto - Desenvolvimento e Sustentação da Análise e Gestão da Informação

Execução física	Subportais da Marinha na Internet - Escola Naval, Comissão Cultural da Marinha e dos Órgãos de Natureza Cultural (Planetário Calouste Gulbenkian, Museu de Marinha, Aquário Vasco da Gama e Biblioteca Central de Marinha) e Recrutamento; Secretaria Virtual - Desenvolvimento e testes, em ambiente de pré-produção, da desmaterialização de processos da área do Pessoal - Alardo, Deslocações (Guias M129), Colocações (Guias M130), Avaliação da qualidade da formação, Controlo dos exames médicos periódicos e provas de aptidão física, Horas de Mergulho, Horas de Voo, Tempos de Navegação e Imersão e Requerimentos e Declarações Eletrónicas.
Ações desenvolvidas	Foram concluídas a totalidade das iniciativas planeadas (#4), tendo sido adjudicadas 100% dos processos de aquisição de bens e serviços considerados no portefólio.
Ações a desenvolver	Nada a referir.
Ponto de situação	A execução física e financeira das iniciativas decorreu de acordo com o planeado no portefólio aprovado.

Projeto - Modernização Aperfeiçoativa e Evolutiva das CSI e das TIC

Execução física	A execução física ocorreu de acordo com o planeado, tendo sido concluídas as atividades planeadas para o exercício de 2016 nas iniciativas a seguir indicadas: - Edificação de Rede de Dados Segura (IOC) - Modernização da Infraestrutura de Acesso à RCM - Modernização da infraestrutura de CORE e Distribuição da RCM - Modernização das Ferramentas de Segurança de Rede - Sistemas de Suporte à RCM - Desenvolvimento sistema MTF - PDE (2015-2018) - Apetrechamento do CDIACM - Adaptação de depósitos de arquivo-Cordoaria
Ações desenvolvidas	Foram executados na totalidade os processos de aquisição de bens e serviços associados às atividades conduzidas no exercício de 2016 de acordo com o portefólio aprovado.
Ações a desenvolver	Nada a referir.
Ponto de situação	Execução física e financeira concluída de acordo com o planeado para 2016.



3. MARINHA

b. Capacidade Submarina

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim.	Compr.	Pago	Cabim.	Compr.	Pago
						(6)	(7)	(8)	(9)=(5)-(6)	(10)=(5)-(7)	(11)=(5)-(8)
Mod Aperf Ev Actu Submarinos					0,00				0,00	0,00	0,00
Modernização Meia Vida SSG					0,00				0,00	0,00	0,00
Sust. Log. e Técnica SSG	7.929.300,00	3.836.900,00			11.766.200,00	3.766.289,00	3.766.289,00	3.766.289,00	7.999.911,00	7.999.911,00	7.999.911,00
Total	7.929.300,00	3.836.900,00	0,00	0,00	11.766.200,00	3.766.289,00	3.766.289,00	3.766.289,00	7.999.911,00	7.999.911,00	7.999.911,00

Projeto - Sustentação Logística e Técnica SSG

Execução física	Execução do contrato de manutenção do motor propulsor do NRP “Arpão”.
Ações desenvolvidas	Assinatura dos contratos referentes à Revisão Intermédia do NRP “Tridente” e aquisição das baterias principais para os submarinos. Execução financeira dos contratos FOS ATLAS, FOS WASS e Modernização da Oficina de Torpedos Pesados. Execução material e financeira do contrato de manutenção do motor propulsor do NRP “Arpão”.
Ações a desenvolver	A aguardar pelo visto do TC referente ao contrato da Revisão Intermédia do NRP “Tridente” e ao contrato de aquisição das baterias principais para os submarinos.
Ponto de situação	A execução encontra-se atrasada face ao planeamento, estado os principais projetos dependentes do visto do TC. O projeto foi reforçado com as verbas provenientes da transição de saldos de 2015 com o objetivo de financiar a RI dos dois submarinos para 2016 e anos subsequentes.

3. MARINHA
c. Capacidade Projeção de Força
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Reequipamento FZ	410.160,00	100.000,00			510.160,00	510.053,00	510.053,00	510.053,00	107,00	107,00	107,00
YBLA - 1.ª Fase					0,00				0,00	0,00	0,00
LPD - Mat Serv MFE					0,00				0,00	0,00	0,00
Missão Const LPD					0,00				0,00	0,00	0,00
Total	410.160,00	100.000,00	0,00	0,00	510.160,00	510.053,00	510.053,00	510.053,00	107,00	107,00	107,00

Projeto - Reequipamento Fuzileiros (FZ) - BLD-DAE-HUMINT

Execução física	Foram adjudicados na totalidade os projetos previstos para 2016, relativos ao reequipamento do Destacamento de Ações Especiais (DAE). Após reforço orçamental, procedeu-se à realização do procedimento de contratação do projeto relativo ao Batalhão de Fuzileiros n.º 2 que englobou o <i>upgrade</i> de capacetes e aquisição de coletes e respetivos acessórios.
Ações desenvolvidas	Foram rececionados e pagos todos os equipamentos e artigos que diziam respeito ao projeto de reequipamento do DAE para 2016, bem como o projeto de upgrade de capacetes e aquisição de coletes e respetivos acessórios para o Batalhão de Fuzileiros n.º 2.
Ações a desenvolver	Continuação do projeto de reequipamento do BLD-DAE-HUMINT em 2017
Ponto de situação	A execução dos projetos planeados para 2016 decorreram de acordo com o planeado. Não se verificaram atrasos em nenhum dos itens face aos períodos previstos para cada uma das fases do projeto. O projeto foi reforçado com as verbas provenientes da transição de saldos de 2015 com o objetivo de financiar as ações relativas ao reequipamento do DAE, tendo sido executada a totalidade da verba alocada ao projeto.

3. MARINHA
d. Capacidade Oceânica de Superfície
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim.	Compr.	Pago	Cabim.	Compr.	Pago
						(6)	(7)	(8)	(9)=(5)-(6)	(10)=(5)-(7)	(11)=(5)-(8)
Aquisição FFG					0,00				0,00	0,00	0,00
Aquisição Novos Meios Superfície					0,00				0,00	0,00	0,00
Modernização de meia-vida FFGH	369.875,00	11.637.367,00		3.686.973,00	15.694.215,00	15.314.761,00	15.314.761,00	15.314.761,00	379.454,00	379.454,00	379.454,00
Sustentação Logística e Técnica HELIS		12.633.461,00		-1.891.918,00	10.741.543,00	10.741.543,00	10.741.543,00	10.741.543,00	0,00	0,00	0,00
Sustentação Logística e Técnica UNS	5.000.000,00	7.068.772,00		22.851.100,00	34.919.872,00	25.688.626,00	25.688.626,00	25.688.626,00	9.231.246,00	9.231.246,00	9.231.246,00
Missão Transf FFG					0,00				0,00	0,00	0,00
Dragagem BNL					0,00				0,00	0,00	0,00
Total	5.369.875,00	31.339.600,00	0,00	24.646.155,00	61.355.630,00	51.744.930,00	51.744.930,00	51.744.930,00	9.610.700,00	9.610.700,00	9.610.700,00

Capacidade Oceânica de Superfície
Projeto - Modernização de meia-vida FFGH

Execução física	Realizadas FAT de aceitação do ICCS do NRP Bartolomeu Dias.
Ações desenvolvidas	Obtenção de visto do TC do <i>Working Arrangement</i> para a modernização e manutenção (UPKEEP) das FFGH classe BDIAS e da LOA para a aquisição do <i>Data Link 16</i> para as FFGH classe BDIAS. Assinados 5 (cinco) acordos (<i>Working Arrangement</i>) para a aquisição de sobressalentes necessários à execução manutenção (OVERHAUL) das FFGH classe BDIAS . Celebrado contrato para a atualização do simulador do CITAN (WES).
Ações a desenvolver	Desenvolvimento das peças procedimento conducentes à adjudicação da Modernização do Sistema Harpoon (LOA), a alteração contratual à Modernização dos SIC das FFGH classe BDIAS e alteração do <i>Working Arrangement Spares</i> (MoU MFG) para a inclusão dos sobressalentes do sistema armas CIWS "Goalkeeper". Desenvolvimento do procedimento para a adjudicação de <i>Working Arrangement</i> para a manutenção (OVERHAUL) das FFGH classe BDIAS.
Ponto de situação	A execução do projeto decorre dentro do orçamento e de acordo com o planeamento.

3. MARINHA

Capacidade Oceânica de Superfície	
Projeto - Sustentação Logística e Técnica de Helicópteros	
Execução física	Receção de componentes e sobressalentes do âmbito FOS Lynx para sustentação da frota.
Ações desenvolvidas	Início de atividades no âmbito do contrato de modernização e remotorização do Lynx Mk95 na sequência da obtenção do visto do TC. Início de atividades do âmbito da re-edificação da capacidade sonar do Lynx Mk95.
Ações a desenvolver	Preparação e execução de atividades âmbito gestão do projeto de modernização e remotorização do Lynx Mk95. Preparação e planeamento das atividades necessárias em 2017 para a re-edificação da capacidade sonar do Lynx mk95. Pagamento e receção de bens e serviços relativos ao FOS Lynx e pagamento da primeira tranche referente ao projeto de modernização do Lynx Mk95.
Ponto de situação	A execução do projeto decorre dentro do orçamento e de acordo com o planeamento.

Capacidade Oceânica de Superfície	
Projeto - Sustentação Logística e Técnica de Unidades	
Execução física	Realizada execução material do contrato de manutenção da Revisão Intermédia (RI) do NRP "Côrte-Real".
Ações desenvolvidas	Realizada execução material e financeira do contrato de manutenção da RI do NRP "Côrte-Real".
Ações a desenvolver	Acompanhamento da execução material e financeira do contrato de manutenção da RI do NRP "Côrte-Real".
Ponto de situação	A execução encontra-se atrasada face ao planeamento inicial, decorrente de dificuldades logísticas e em virtude da indisponibilidade de mão-de-obra da Arsenal do Alfeite, S.A., perante outros projetos de manutenção a decorrer em simultâneo. Estando prevista a conclusão do projeto em abril de 2017.



3. MARINHA

e. Capacidade Patrulha e Fiscalização

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Aquisição Patrulhas Costeiras usadas					0,00				0,00	0,00	0,00
Aquisição Novos Meios Patrulha e Fiscalização	2.000.000,00	45.750.000,00			47.750.000,00	47.278.314,00	47.278.314,00	47.278.314,00	471.686,00	471.686,00	471.686,00
Total	2.000.000,00	45.750.000,00	0,00	0,00	47.750.000,00	47.278.314,00	47.278.314,00	47.278.314,00	471.686,00	471.686,00	471.686,00

Projeto - Aquisição Novos Meios Patrulha e Fiscalização

Execução física	Realizada execução material do contrato de aquisição de dois Navios de Patrulha Oceânica (NPO).
Ações desenvolvidas	Realizada execução material e financeira relativa ao contrato de aquisição de dois NPO.
Ações a desenvolver	Acompanhamento da execução material e financeira do contrato de aquisição de dois NPO. Desenvolvimento das peças procedimento conducentes à adjudicação de bens e serviços para os Navios de Patrulha Costeira (NPC) classe “Tejo”, depois da atribuição do financiamento previsto
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado, estando o aprontamento dos NPC classe “Tejo” dependente da atribuição do financiamento previsto.

3. MARINHA
f. Capacidade Oceanográfica e Hidrográfica
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)-(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Mod Aperf Evol	468.000,00	300.000,00			768.000,00	767.717,00	767.717,00	767.717,00	283,00	283,00	283,00
Eq Client Sist Apoio					0,00				0,00	0,00	0,00
Total	468.000,00	300.000,00	0,00	0,00	768.000,00	767.717,00	767.717,00	767.717,00	283,00	283,00	283,00

Projeto - Modernização aperfeiçoativa e evolutiva
**Execução
física**

Renovação do licenciamento do software de produção e edição cartográfica utilizado na Divisão de Hidrografia (CARIS);
 Renovação do licenciamento de software de gestão laboratorial, utilizado nas Divisões de Geologia Marinha e Química e Poluição do Meio Marinho (Innovway e Labway LIMS);
 Aquisição de kits Iridium, sistema AIS e sensores de temperatura da água para utilização em boias multiparamétricas;
 Aquisição de um upgrade do transdutor de receção do sistema sondador multifeixe Kongsberg EM1200 instalado no NRP D. Carlos I;
 Aquisição de um guincho elétrico portátil com cabo eletromecânico leve para reboque de sonar lateral;
 Renovação do licenciamento e manutenção do software operacional de hidrografia com a inclusão de licenças de educação, necessárias para novos e potenciais utilizadores (ENC e ECS) 2017;
 Aquisição de um perfilador de corrente ADCP 1200kHz para aumento da capacidade de medição de correntes em zonas de baixa profundidade;
 Aquisição de discos externos para aumento da capacidade de armazenamento das Divisões e Serviços do Instituto Hidrográfico;
 Aquisição de computadores fixos e portáteis para as Divisões e Serviços do Instituto Hidrográfico;
 Aquisição de uma boia ondógrafo direcional para alargamento da rede de boias MONIZEE;
 Aquisição de um evaporador paralelo multifunções para utilização na Divisão de Química e Poluição do Meio Marinho e para substituição de equipamentos obsoletos;
 Aquisição de uma sonda LISST 200x para utilização pela Divisão de Geologia Marinha na obtenção de perfis de concentração e granulometria de sedimentos em suspensão e substituição de modelo descontinuado e sem possibilidade de manutenção;
 Aquisição de um rebobinador para MVP para obtenção do perfil de velocidade de propagação do som em profundidade;
 Aquisição de um sondador de feixe simples para substituição de equipamentos obsoletos por utilização exaustiva;
 Aquisição de um transdutor para sistema sondador Kongsberg Geoswath 500 Plus” para melhoria dos dados adquiridos;
 Aquisição de suporte articulado para instalação/utilização de equipamentos a bordo dos navios pela Equipa Hidrográfica de Intervenção Rápida, melhorando assim a sua eficiência;
 Aquisição de um sistema de correções diferenciais por satélite para melhoria da capacidade e exatidão da obtenção do seu posicionamento, permitindo também uma melhoria dos dados hidrográficos recolhidos;



(Continuação)

Ações desenvolvidas	Concluídos todos os processos de aquisição inerentes à execução física acima referenciada.
Ações a desenvolver	Nada a referir.
Ponto de situação	A execução do projeto decorreu de acordo com o planeado.

g. Capacidade de Apoio à Autoridade Marítima Nacional (AMN)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Assinalamento Marítimo		100.000,00			100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
Autoridade Marítima		150.000,00		1.465.606,00	1.615.606,00	149.994,00	149.994,00	149.994,00	1.465.606,00	1.465.606,00	1.465.606,00
Combate à Poluição		5.000,00			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
Salvamento Marítimo		150.000,00			150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	405.000,00	0,00	1.465.606,00	1.870.606,00	404.994,00	404.994,00	404.994,00	1.465.606,00	1.465.606,00	1.465.606,00

Capacidade de Apoio à Autoridade Marítima Nacional (AMN)

Projeto - Autoridade Marítima

Execução física	Foi concluída a modernização da lancha semirrígida (S/R) Praia Dourada e recebidos diversos equipamentos destinados a equipar a Extensão do Comando Local da Polícia Marítima do Funchal nas Selvagens. Foram também recebidos novos equipamentos para equipar os meios operacionais afetos às atividades de Autoridade Marítima e Policiamento.
Ações desenvolvidas	Instruídos processos de aquisição de motores e outros equipamentos destinados à modernização dos meios operacionais e reforço da capacidade estrutural.
Ações a desenvolver	Conclusão da receção dos equipamentos e respetivo pagamento.
Ponto de situação	A execução do projeto decorreu de acordo com o planeado.

3. MARINHA

Capacidade de Apoio à Autoridade Marítima Nacional (AMN)	
Projeto - Combate à Poluição	
Execução física	Foram concluídos os processos de aquisição de equipamentos para apetrechamentos de bases logísticas.
Ações desenvolvidas	Instruídos processos de aquisição de equipamentos para apetrechamentos de bases logísticas.
Ações a desenvolver	Conclusão da receção dos equipamentos e respetivo pagamento.
Ponto de situação	A execução do projeto decorreu de acordo com o planeado.

Capacidade de Apoio à Autoridade Marítima Nacional (AMN)	
Projeto - Assinalamento Marítimo	
Execução física	Foi concluída a montagem e instalação de uma ponte rolante na Direção de Faróis (DF), destinada ao incremento da capacidade de ações de manutenção afetas ao assinalamento marítimo.
Ações desenvolvidas	Instrução de processos de despesa e adjudicações.
Ações a desenvolver	Conclusão da receção dos equipamentos e respetivo pagamento.
Ponto de situação	A execução do projeto decorreu de acordo com o planeado.

Capacidade de Apoio à Autoridade Marítima Nacional (AMN)	
Projeto - Salvamento Marítimo	
Execução física	Foi concluída a receção de um bote, uma plataforma flutuante para estacionamento de Mota de Salvamento Marítimo e equipamentos para embarcações de Salvamento Marítimo.
Ações desenvolvidas	Instrução de processos de despesa, adjudicações e pagamento do processo relativo à aquisição do bote.
Ações a desenvolver	Instrução de processos de despesa e pagamento.
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.



3. MARINHA

h. Capacidade de Guerra de Minas

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim.	Compr.	Pago	Cabim.	Compr.	Pago
						(6)	(7)	(8)	(9)=(5)-(6)	(10)=(5)-(7)	(11)=(5)-(8)
Modern Reeq DMS		100.000,00			100.000,00	88.394,00	88.394,00	88.394,00	11.606,00	11.606,00	11.606,00
Total	0,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	88.394,00	88.394,00	88.394,00	11.606,00	11.606,00	11.606,00

Projeto - Modernização e Reequipamento do Destacamento de Mergulhadores Sapadores (DMS)

Execução física	A execução física decorreu de acordo com o planeado.
Ações desenvolvidas	Foram concluídos os processos aquisitivos. Foram concretizados pagamentos em consonância com a respetiva execução material
Ações a desenvolver	NIL
Ponto de situação	A execução do projeto decorreu de acordo com o planeado

i. Capacidade Reservas de Guerra

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim.	Compr.	Pago	Cabim.	Compr.	Pago
						(6)	(7)	(8)	(9)=(5)-(6)	(10)=(5)-(7)	(11)=(5)-(8)
Reconstituição das reservas de Guerra		200.000,00			200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
Sustentação Logística e Técnica Reservas Guerra					0,00				0,00	0,00	0,00
Total	0,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00

Projeto - Reconstituição de Reservas de Guerra

Execução física	Realizada execução material do projeto Constituição de Reservas de Guerra.
Ações desenvolvidas	Execução financeira do projeto Constituição de Reservas de Guerra, relativo ao <i>Ammunition Support Partnership</i> .
Ações a desenvolver	Acompanhamento da execução material e financeira do projeto Constituição de Reservas de Guerra.
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.

3. EXÉRCITO
a. Capacidade de Comando e Controlo Terrestre
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior	Inicial	Cativação	Alt. Orç. (+/-)	Dotação Corrigida	Montante			Saldo		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Cabim.	Compr.	Pago	Cabim.	Compr.	Pago
Sist. de Informações e Comunicações	1 664 183,00	6 954 494,00	0,00	3 924 255,79	12 542 932,79	8 821 462,42	8 821 462,42	8 821 462,42	3 721 470,37	3 721 470,37	3 721 470,37
Implementação do MS EPM	0,00	290 322,00	0,00	-4 128,25	286 193,75	286 193,75	286 193,75	286 193,75	0,00	0,00	0,00
CyberRange	0,00	0,00	0,00	35 183,00	35 183,00	35 182,92	35 182,92	35 182,92	0,08	0,08	0,08
Total	1 664 183,00	7 244 816,00	0,00	3 955 310,54	12 864 309,54	9 142 839,09	9 142 839,09	9 142 839,09	3 721 470,45	3 721 470,45	3 721 470,45

Capacidade de Comando e Controlo Terrestre
Projeto - Sistema de Informação e Comunicações

Execução física	<p>Aquisição e Licenciamento de Serviços de Apoio em Comando e Controlo para as UEO do Exército.</p> <p>Aquisição de Licenças para a gestão de rádios de feixes hertzianos.</p>
Ações desenvolvidas	<p>Adjudicação de diversos procedimentos aquisitivos, salientando-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inversores para as Viaturas Blindadas PANDUR; - Sistema de intercomunicação para os CC <i>Leopard</i>; - Implementação de ligação de feixes hertzianos entre o RA5 e a estação da Serra da Arrábida e entre Montejunto e o Campo Militar de Santa Margarida; - <i>Software</i> e Licenciamentos; - Equipamentos passivos e ativos para o RA5; - No seguimento de reunião ocorrida na Direção-Geral de Recursos de Defesa Nacional, em 25 de julho de 2016, foi alterada a quantidade de módulos a industrializar. Comunicada à DGRDN através de ofício; - Enviado ofício para aprovação de SExa o MDN do modelo aquisitivo através de contrato plurianual com recurso à NSPA para aquisição de Viaturas Táticas Médias Blindadas (VTMB) e não Blindadas (VTMNB). - Assinatura de <i>sales agreement</i> com NSPA para aquisição de VTMB e VTMNB. Processo visado pelo TC. Adjudicado e pago o montante planeado de 5,245 M €
Ações a desenvolver	<p>Lançamento de procedimentos plurianuais para a aquisição de:</p> <p>Módulos de comunicações do SIC-T;</p> <p>Rádios 525 para integração nos módulos</p>
Ponto de situação	<p>Na execução do SIC-T, foram realizados compromissos em anos futuros para Sistema de intercomunicação do CC <i>Leopard</i> e equipamento informático. Na vertente da industrialização, não houve execução orçamental em 2016. Foi autorizado o lançamento de procedimentos para aquisição de rádios no âmbito dos módulos SIC-T. As dotações alocadas a este projeto incluem 3,0M€ de DCCR da alienação dos F16, dos quais o Exército apenas arrecadou 2,024M€ em meados de novembro, não tendo havido possibilidade de execução.</p> <p>As restantes atividades decorrem normalmente.</p>

4. EXÉRCITO

Capacidade de Comando e Controlo Terrestre	
Projeto - Implementação do MS EPM	
Execução física	Aquisição de <i>hardware</i> , extensão do contrato e formação.
Ações desenvolvidas	Nada a referir.
Ações a desenvolver	Adjudicação de diversos serviços necessários à implementação do projeto EPM.
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.

Capacidade de Comando e Controlo Terrestre	
Projeto - Cyber Range	
Execução física	Protótipos Cyber Range
Ações desenvolvidas	Lançamento de procedimentos para elaboração dos protótipos. Protótipos adjudicados
Ações a desenvolver	Nada a referir.
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.

4. EXÉRCITO
b. Capacidade de Forças Ligeiras
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Armamento Anticarro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Artilharia de Campanha	0,00	33 609,00	0,00	240 778,99	274 387,99	259 591,50	259 591,50	259 591,50	14 796,49	14 796,49	14 796,49
Engenharia de Combate	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Batalhão de Comandos	0,00	116 894,00	0,00	210 885,01	327 779,01	327 779,01	327 779,01	327 779,01	0,00	0,00	0,00
Batalhão de Infantaria Paraquedista	821 425,00	1 091 945,00	0,00	0,00	1 913 370,00	124 771,20	124 771,20	124 771,20	1 788 598,80	1 788 598,80	1 788 598,80
CdE Aeroterrestre	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Viaturas Táticas Ligeiras Blindadas	2 000 000,00	11 000 000,00	0,00	0,00	13 000 000,00	13 000 000,00	13 000 000,00	13 000 000,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 821 425,00	12 242 448,00	0,00	451 664,00	15 515 537,00	13 712 141,71	13 712 141,71	13 712 141,71	1 803 395,29	1 803 395,29	1 803 395,29

Capacidade de Forças Ligeiras

Projeto - Artilharia de Campanha das Forças Ligeiras

Execução física	Aquisição de lanternas de iluminação. 6 Kits de Helitransporte
Ações desenvolvidas	Lançamento de procedimento para aquisição de Kits de Helitransporte; Adjudicação de uma estação de Observação Digital.
Ações a desenvolver	Nada a referir
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.

Capacidade de Forças Ligeiras

Projeto - Batalhão de Comandos (BCmds)

Execução física	Aquisição de diversos equipamentos de proteção individual e de lanternas de iluminação. Equipamento de proteção individual (Coletes e Capacetes)
Ações desenvolvidas	Adjudicação de acessórios para armamento; Adjudicação de equipamentos de proteção individual e lanternas.
Ações a desenvolver	Nada a referir.
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.



4. EXÉRCITO

Capacidade de Forças Ligeiras	
Projeto - Batalhão de Infantaria Paraquedista (BIPara)	
Execução física	Equipamento de Socorrismo.
Ações desenvolvidas	Lançado procedimento para o upgrade do armamento individual; Lançado procedimento para aquisição de equipamento de vigilância do campo de batalha (NSPA); Lançado procedimento para aquisição de equipamento de proteção individual.
Ações a desenvolver	Nada a referir.
Ponto de situação	A execução encontra-se atrasada face ao planeado, em virtude de terem ocorrido reclamações nos concursos, estando as mesmas em período de resposta. Foram assumidos diversos Compromissos de anos futuros para 2017.

Capacidade de Forças Ligeiras	
Projeto - Viaturas Táticas Ligeiras Blindadas (VTLB)	
Execução física	Não existe execução física até ao momento. Pagamento de 13 M€ por conta de adiantamento.
Ações desenvolvidas	Adjudicação à NSPA.
Ações a desenvolver	Nada a referir.
Ponto de situação	Programa plurianual. Decorre conforme planeado.

4. EXÉRCITO
c. Capacidade de Forças Médias
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (- / +) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Armamento Anticarro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Artilharia de Campanha	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Engenharia de Combate	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VBR 8x8 - Completar tipologia Mort. e Eng.	14 476,00	111 203,00	0,00	-11 721,37	113 957,63	113 957,47	113 957,47	113 957,47	0,16	0,16	0,16
Total	14 476,00	111 203,00	0,00	-11 721,37	113 957,63	113 957,47	113 957,47	113 957,47	0,16	0,16	0,16

Capacidade de Forças Médias

Projeto - Artilharia de Campanha das Forças Médias

Execução física	Lanternas de iluminação
Ações desenvolvidas	Adjudicação de lanternas de iluminação.
Ações a desenvolver	Nada a referir.
Ponto de situação	A execução decorre de acordo com o planeado.

Capacidade de Forças Médias

Projeto - VBR 8x8 - Completar a tipologia Morteiros e Engenharia

Execução física	Construção de rampas de lavagem para as PANDUR.
Ações desenvolvidas	Adjudicação do processo de construção de rampas para as PANDUR.
Ações a desenvolver	Nada a referir
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.



4. EXÉRCITO

d. Capacidade de Operações Especiais

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
Mat Específico Forças Especiais	173 803,00	1 150 660,00	0,00	0,00	1 324 463,00	500 156,69	500 156,69	500 156,69	824 306,31	824 306,31	824 306,31
Total	173 803,00	1 150 660,00	0,00	0,00	1 324 463,00	500 156,69	500 156,69	500 156,69	824 306,31	824 306,31	824 306,31

Projeto - Material Específico para Forças Especiais

Execução física	Aquisição de sistemas de visão noturna.
Ações desenvolvidas	Lançamento de procedimentos para a aquisição de: <ul style="list-style-type: none"> - Armamento individual e respetivos acessórios; - Equipamentos de navegação; - Equipamentos táticos e de proteção da força; - Viaturas para a mobilidade tática; - Sistemas de comunicações; - Paraquedas. Adjudicados os equipamentos acima indicados, mas não entregues
Ações a desenvolver	Nada a referir.
Ponto de situação	Os procedimentos acima indicados foram adjudicados mas não entregues, prosseguindo em 2017.

4. EXÉRCITO
e. Capacidade de Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
ISTAR	26 963,00	1 099 999,00	0,00	0,00	1 126 962,00	1 105 642,60	1 105 642,60	1 105 642,60	21 319,40	21 319,40	21 319,40
T-Rex	0,00	0,00	0,00	172 492,00	172 492,00	172 491,59	172 491,59	172 491,59	0,41	0,41	0,41
Total	26 963,00	1 099 999,00	0,00	172 492,00	1 299 454,00	1 278 134,19	1 278 134,19	1 278 134,19	21 319,81	21 319,81	21 319,81

Capacidade de Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre
Projeto - Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre (ISTAR)

Execução física	Aquisição de Licença de ERDAS IMAGINE + <i>Expansion Pack</i> , fotogrametria, <i>Global Mapper</i> e Adobe.
Ações desenvolvidas	Adjudicação de <i>hardware</i> ; Lançamento de procedimentos para a aquisição de Mini-UAV. Contratualização dos Mini-UAV com NSPA.
Ações a desenvolver	Projeto plurianual
Ponto de situação	O Projeto decorre conforme planeado.

Capacidade de Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre
Projeto - T-Rex

Execução física	Estação total Leica. Hardware diverso Licenças de software (trimble 8) Impressora fotográfica
Ações desenvolvidas	Adjudicação de estação Leyca.
Ações a desenvolver	Nada a referir
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.



4. EXÉRCITO

f. Capacidade de Transporte Terrestre

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL E FINANCEIRA

Projeto	Saldo Trans. Ano Anterior (1)	Inicial (2)	Cativação (3)	Alt. Orç. (+/-) (4)	Dotação Corrigida (5)=(1)+(2)-(3)+(4)	Montante			Saldo		
						Cabim. (6)	Compr. (7)	Pago (8)	Cabim. (9)=(5)-(6)	Compr. (10)=(5)-(7)	Pago (11)=(5)-(8)
BOAT	59 569,00	0,00	0,00	228 982,00	288 551,00	288 550,79	288 550,79	288 550,79	0,21	0,21	0,21
Total	59 569,00	0,00	0,00	228 982,00	288 551,00	288 550,79	288 550,79	288 550,79	0,21	0,21	0,21

Capacidade de Capacidade de Transporte Terrestre

Projeto - Batalhão Operacional Aero terrestre

Execução física	Aquisição de paraquedas de carga
Ações desenvolvidas	Desenvolvimento dos procedimentos aquisitivos para a revisão geral da consola de oxigénio e para a aquisição de paraquedas.
Ações a desenvolver	Nada a referir.
Ponto de situação	A execução do projeto decorre de acordo com o planeado.